

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC**

**TÉCNICO EM
MANUTENÇÃO E
SUPORTE EM
INFORMÁTICA
INTEGRADO**

Campus Santo Ângelo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**TÉCNICO EM
MANUTENÇÃO E
SUPORTE EM
INFORMÁTICA
INTEGRADO**

Atos autorizativos

- Curso Criado PELA Resolução CONSUP nº 59/2014.
- Resolução CONSUP nº 174/2014 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 108 de 11 de dezembro de 2019.

***Campus Santo Ângelo – RS -
2020***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Rosane Rodrigues Pagno

Diretora Geral do *Campus*

Andrea Pereira

Diretora de Ensino *Campus*

Andressa Peripolli Rodrigues

Coord. Geral de Ensino

Adelino Jacó Seibt

Coordenador de Curso

Equipe de elaboração

Adelino Jacó Seibt

Carmen Lourdes Didonet Smaniotto

Leandro Jorge Daronco

Marta Breunig Loose

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campu*

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor textual

Adelino Jacó Seibt

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição.....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	9
2.3.	Objetivos do Curso.....	11
2.3.1.	Objetivo Geral.....	11
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	12
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	12
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	12
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	12
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.....	13
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	14
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente.....	15
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	16
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	16
3.4.3.	Atividades de Nivelamento.....	17
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	18
3.4.5.	Educação Inclusiva.....	18
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	20
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	21
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	22
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	22
3.6.	Acompanhamento de Egressos.....	23
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	23
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	24
4.1.	Perfil do Egresso.....	24
4.2.	Organização curricular.....	25
4.2.1.	Núcleos de formação.....	25
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	26
4.2.3.	Flexibilização Curricular.....	28

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	29
4.4.	Matriz Curricular.....	30
4.5.	Prática Profissional	31
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	31
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	33
4.7.	Atividades Complementares do Curso	33
4.8.	Avaliação.....	34
4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem	34
4.8.2.	Autoavaliação Institucional.....	36
4.9.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	36
4.10.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	36
4.11.	Expedição de Diploma e Certificados	37
4.12.	Ementário	38
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatórios	38
4.12.2.	Componentes curriculares optativos	52
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	53
5.1.	Corpo Docente atuante no curso	53
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	53
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	54
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	55
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	55
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	55
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	56
6.1.	Biblioteca	56
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	56
6.3.	Laboratórios.....	57
6.4.	Área de esporte e convivência	57
6.5.	Área de atendimento ao discente	57
7.	REFERÊNCIAS.....	58
8.	ANEXOS	59
8.1.	Resoluções	60

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº56, de 11 de setembro de 2014.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3.200 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 100 horas

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus Santo Ângelo / RS 218, Km 5 – Bairro Indúbras CEP 98806-700, Santo Ângelo - RS.*

Coordenador do Curso: Adelino Jacó Seibt

Contato da Coordenação do curso: coordmsi.san@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância – EaD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância no IFFar é ofertada desde 2008, que permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje *Campus* Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no

Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus* Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

EaD Institucionalizada, desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por *campus* em que o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo teve, em novembro de 2010, os primeiros passos para sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-implantação do IF Farroupilha, membros da Reitoria (Reitor e Pró-Reitores) do Instituto e o Secretário Nacional do Ensino Técnico Federal Prof. Eliezer Pacheco, a fim de incluir Santo Ângelo na 3ª fase da expansão. Assim, assinou-se um protocolo de intenções Pró-implantação.

O resultado das sucessivas reuniões e audiências públicas culminou na decisão de contemplar Santo Ângelo com a implantação do *Campus* em uma área de 50 há. Essa área, que foi doada pelo município de Santo Ângelo, está localizada à margem da RS 218.

Após definição da implantação, se iniciou a fase de decisão dos cursos a serem ofertados. Então, na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades de desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do *Campus* foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações

da comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e Comunicação.

Passadas essas fases, no dia dezenove de dezembro de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental do IF Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo, com a presença de autoridades locais e da Reitora Professora Carla Comerlato Jardim.

Ressalta-se, ainda, que as comissões envolvidas verificaram a possibilidade de o Instituto iniciar suas atividades antes do término das obras dos prédios em construção na área doada. Para tanto, a prefeitura disponibilizaria um espaço. Por conseguinte, a prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de um termo de cooperação cedeu o prédio onde funciona o Centro do Conhecimento. Com isso posto em prática, o Instituto oferece, no ano de 2014, dois cursos subsequentes: Gerência de Saúde e Informática para Internet.

Em 2015 o *Campus* Santo Ângelo do Instituto Federal Farroupilha iniciou suas atividades em sede própria à RS 218 Km 5. Atualmente oferece cursos nos eixos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Recursos Naturais e Gestão e Negócios.

No Eixo de Ambiente e Saúde: Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética na modalidade subsequente e na modalidade PROEJA. Em 2019 o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. O Curso Técnico em Gerência de Saúde Subsequente está com oferta suspensa.

No Eixo de Informação e Comunicação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Computação.

No Eixo de Recursos Naturais: Técnico em Agricultura Integrado e, em 2018, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

No Eixo Gestão e Negócios: Técnico em Administração Integrado em 2019.

Em 2017, houve a constituição do Diretório Acadêmico do *Campus* Santo Ângelo, trabalho que visa atender aos interesses dos estudantes do Ensino Superior junto à instituição, com a finalidade de planejar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, com base em projetos de ensino, pesquisa, extensão. Neste ano também houve consulta pública para eleição da denominação da biblioteca a qual foi intitulada Biblioteca Érico Veríssimo.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão sempre com o objetivo de atender aos anseios da comunidade. Conta, atualmente, com 90 servidores, além de uma equipe de colaboradores terceirizados.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática faz parte do rol de cursos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Eixo de Informação e Comunicação. A elaboração do Projeto Pedagógico do

Curso (PPC) deu-se de forma coletiva, com a participação dos professores e equipe diretiva, ao longo do processo.

A escolha do curso foi feita com a participação da comunidade, ao longo de audiências públicas, num primeiro momento, e, a seguir, a partir de reuniões envolvendo profissionais que atuam em instituições de ensino e em empresas privadas da área da tecnologia da cidade e região.

O município prevê a implantação do Parque Tecnológico. Essa ideia surge a partir do interesse crescente nos âmbitos político, acadêmico e empresarial, além da percepção da importância e do papel dos Parques Tecnológicos. O Parque Tecnológico se constitui ambiente favorável para que a "indústria da inovação e do conhecimento" possa nascer e se desenvolver agregando a tecnologia e a inovação aos setores industrial, agrícola, de serviços e à sociedade como um todo. O objetivo dessa medida é criar um ambiente tecnológico capaz de fornecer ao mercado regional mão de obra qualificada e softwares compatíveis com as demandas locais. O Parque se constituirá em espaço de fomento à pesquisa e extensão do IF Farroupilha.

Diante do exposto, e tendo em vista a crescente demanda por profissionais competentes para atuar nas áreas que exigem tecnologias e que auxiliam na expansão da economia, possibilitando o crescimento e a sustentabilidade desses empreendimentos, é que se percebeu a necessidade de criar cursos na área de tecnologias e serviços, estimulados pela demanda da área de informática nas empresas do município e da região.

No cenário de uma economia baseada na indústria, no comércio e na mecanização da área agrícola, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de profissionais capazes de atender as exigências de qualificação deste "mercado". Isso porque as organizações, por questões de competitividade, gerenciais ou de produtividade, entre outras, estão adotando cada vez mais novos métodos de produção e gerenciamento.

Esse contexto, pautado por mudanças que buscam a modernização dos processos, traz uma nova realidade para o trabalhador. Dadas as exigências do processo produtivo, principalmente na área da tecnologia da informação que se tornou indispensável ao funcionamento das organizações, o trabalhador precisa qualificar-se "à altura" das solicitações impostas por essas inovações.

Acreditando que essa capacitação é possível através da educação, em instituições que priorizem o crescimento e o desenvolvimento do ser humano, a educação profissional e tecnológica tem sido uma alternativa imediata, de milhões de jovens e trabalhadores, que a procuram no intuito de se profissionalizar e se qualificarem em uma área, inserindo-se, conseqüentemente, no mundo do trabalho.

No contexto exposto, há que se considerar ainda a carência de profissionais capacitados para operar com tecnologias de informação. Os empreendimentos estão automatizando os seus ramos de atividade para melhorar sua produtividade e proporcionar mais qualidade na prestação de serviços aos seus clientes. Diante deste processo, são necessários profissionais aptos a aplicar seus conhecimentos na área técnica, bem como instalar programas e equipamentos, configurar sistemas operacionais, elaborar e executar projetos e sistemas de redes locais de computadores, realizar manutenção preventiva e corretiva de equipa-

mentos de informática, identificar os principais componentes e periféricos de um computador e suas funcionalidades, avaliar a necessidade de executar ações de treinamento e de suporte técnico.

Sob o propósito de formar profissionais para atuarem na área de Manutenção e Suporte em Informática, ao encontro da demanda deste contexto local e regional, justifica-se, no IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo, a oferta do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Ainda, em se tratando de uma instituição pública que oferece educação gratuita, torna-se uma possibilidade de formação profissional para as pessoas dos mais diversos grupos sociais que procuram uma formação profissional qualificada.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Relacionado ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, o Curso verticaliza-se ao ensino superior com o Curso Tecnólogo em Sistemas para a Internet. Esta verticalização, além de ser característica dos Institutos Federais, possibilita também uma forma de organização pedagógica, onde docentes e alunos compartilham tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetos de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação.

A constante evolução da tecnologia da informação, enquanto meio de automação e articulação dos mecanismos de processamento, armazenamento e difusão de dados e informações, levou ao aumento da demanda de profissionais na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Entre esses, o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é um profissional bastante requisitado. Ele pode atuar com vínculo empregatício ou de forma autônoma, nos limites de sua responsabilidade técnica, junto a residências, indústrias, empresas comerciais ou instituições governamentais que utilizem tecnologias de informação.

Quanto à organização curricular, propõe-se um modelo que privilegia as exigências do mundo do trabalho e oferece à sociedade uma educação profissional compatível com os ciclos tecnológicos. Sendo assim, o IF Farroupilha *Campus Santo Ângelo* propõe a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, por meio de uma formação técnica, tecnológica e humanística para a inserção das pessoas nos vários segmentos da sociedade.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas da informática, com especificidade em manutenção e suporte de computadores e redes, tanto em hardware quanto em software.

Conforme a proposta educacional da instituição objetiva-se, também, uma formação humanística e integral para que, além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade social.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Oferecer formação integrada de nível médio, articulando a teoria à prática, proporcionando aos estudantes conhecimentos técnicos e humanísticos, tornando-os capazes de contribuir para o desenvolvimento regional;
- Formar profissionais conscientes das responsabilidades quanto à ética profissional e ao meio ambiente;
- Formar profissionais capazes de desenvolver trabalhos de iniciação científica, bem como proporcionar a inserção qualificada no âmbito profissional;
- Desenvolver conhecimentos necessários para a organização da área tecnológica dos diversos setores produtivos da região;
- Integrar o ensino ao trabalho, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva contemporânea.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas

de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso de Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, bem como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e, de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Santo Ângelo é composta por uma equipe mínima de dez servidores: Assistente Social, Enfermeira, Nutricionista, Médica, Dentista, Técnico em Enfermagem, Técnica em Assuntos Educacionais e três Assistentes de Aluno. Quanto a sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência e o espaço para as organizações estudantis estão em processo de implantação.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de

Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus Santo Ângelo* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, tais como: pedagoga, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

O Setor de Assessoria Pedagógica realiza acompanhamento contínuo das aprendizagens a partir dos diagnósticos, bem como apoia e orienta o docente em suas atividades. As ações da CAE, SAP e CAI são realizadas em formato de rede, levantadas e discutidas coletivamente e seus encaminhamentos realizados de acordo com atribuições pertinentes.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças

individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs);

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Santo Ângelo* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs;

No *Campus* Santo Ângelo são desenvolvidas ações com vistas à educação inclusiva, tais como adaptação e flexibilização curricular, para assegurar o processo de aprendizagem. Incluem-se: atendimento individualizado, estudos de recuperação paralela, desenvolvimento de métodos e técnicas de aprendizagem diferenciados. Também para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação serão oferecidas possibilidades de aceleração e suplementação de estudos. NAPNE é composto por dois docentes, um membro da CAE, um TAE em Educação e um membro da CAI.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituí as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores res-

ponsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos seus estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo.

Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico Manutenção e Suporte em Informática, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Conhecer e operar os serviços e funções do sistema operacional;
- Instalar e utilizar softwares básicos e aplicativos em geral;
- Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos, avaliando seus efeitos; instalar computadores e seus acessórios essenciais;
- Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais, efetuando cópia de segurança, restauração de dados, atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus;

- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetro de custo e benefícios, atendendo as necessidades dos usuários;
- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por

objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado é de 3200 horas relógio (sendo 3100 horas relógio de disciplinas e 100 horas de ACCs) composta pelas cargas dos núcleos que são: 2200 horas aula para o Núcleo Básico, 560 horas aula para o Núcleo Politécnico e 960 horas aula para o Núcleo Tecnológico, totalizando, 3720 h/a.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de História, Geografia e Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - está presente como conteúdo nas disciplinas de Geografia e Física.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Biologia, Geografia e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – está presente como conteúdo nas disciplinas de Biologia e Educação Física. Essa temática também será observada por atividades de planejamento anual do *Campus*, envolvendo profissionais da área.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – está presente como conteúdo nas disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Arte. Essa temática também será observada por atividades de planejamento anual do *campus*, projetos de Extensão, Projetos de Ensino e/ou Projetos de Pesquisa.

VI – Educação para o Trânsito – Está presente como conteúdo nas disciplinas de Educação Física e Física. Essa temática também envolve projetos de ensino, extensão, pesquisa e parceria com o município e órgãos de trânsito da região de abrangência do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, História. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

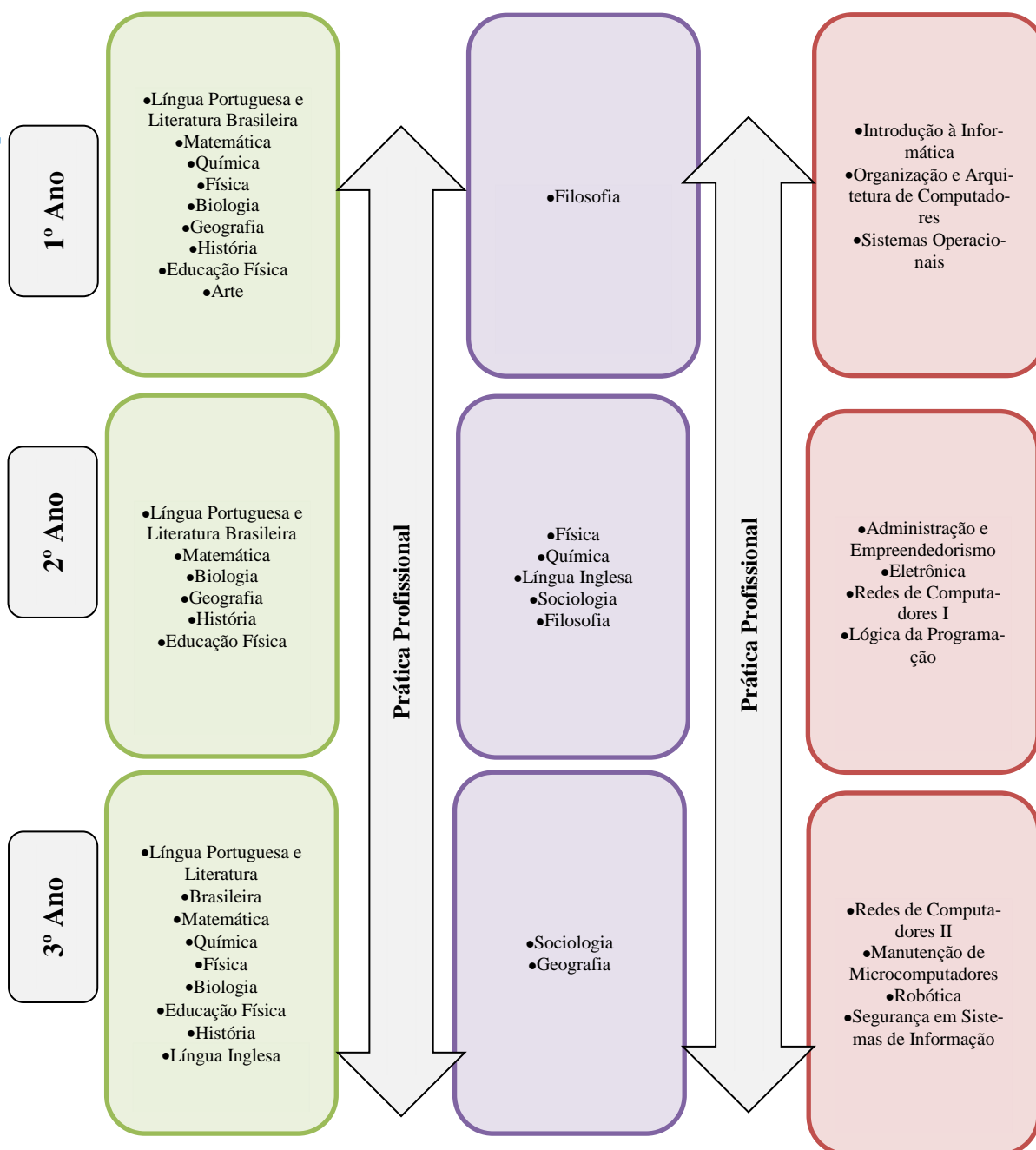
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos se- manais	CH (h/a)*
1º Ano	Introdução à Informática	2	80
	Organização e Arquitetura de Computadores	2	80
	Sistemas Operacionais	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
	Arte	2	80
	Filosofia	1	40
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		30	1200
2º Ano	Administração e Empreendedorismo	2	80
	Eletrônica	2	80
	Redes de Computadores I	2	80
	Lógica da Programação	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Matemática	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
	Física	2	80
	Química	2	80
	Língua Inglesa	2	80
	Sociologia	1	40
Filosofia	2	80	
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		31	1240
3º Ano	Redes de Computadores II	2	80
	Manutenção de Microcomputadores	4	160
	Robótica	2	80
	Segurança em Sistemas de Informação	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Educação Física	2	80
	História	2	80
	Língua Inglesa	2	80
	Sociologia	2	80
	Geografia	2	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3.720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3.100

Atividades Complementares de Curso	100
Carga Horária total do curso (hora relógio)	3.200

*Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Percentage59% m
Núcleo Básico	2200h	59%
Núcleo Tecnológico	960h	26%
Núcleo Politécnico	560h	15%

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Manutenção e Suporte em Informática a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Manutenção e Suporte em Informática tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos

do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado contempla a carga horária de 372 horas aula (10% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: a carga horária destinada à PPI será distribuída igualmente entre os três anos do curso: 1º ano - 124 horas aula; 2º ano - 124 horas aula e 3º ano - 124 horas aula.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializam recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Comprovante	Aproveitamento Máximo
Participação como bolsista ou colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em programas de iniciação científica.	Documento emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	60 horas
Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	40 horas
Participação como colaborador na organização de palestras, painéis, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	20 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com áreas do curso.	Atestado de participação assinado pelo responsável.	15 horas
Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento.	30 horas
Publicação, apresentação e premiação de trabalhos.	Exemplar da publicação / premiação.	5 horas por resumo ou apresentação, 10 horas por artigo

		completo, e 10 horas por premiação, com máximo de 30 horas.
Participação em visitas técnicas e viagens de estudo.	Atestado de participação assinado pelo professor responsável.	30 horas
Curso de formação na área específica.	Documento emitido pelo órgão responsável.	40 horas
Participação como ouvinte em seminário de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso ou de Apresentação de Estágio.	Documento comprobatório da Coordenação de Eixo / Curso.	2 horas por apresentação, com máximo de 20 horas.
Curso de línguas.	Documento emitido pelo órgão responsável.	20 horas
Atividade de monitoria nas áreas do curso.	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável.	20 horas
*Demais atividades serão avaliadas pelo Coordenador do Curso.		

4.8. Avaliação

4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser

que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico Manutenção e Suporte em Informática Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Introdução à Informática	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Gerenciamento e pastas e arquivos. Noções de compactadores, antivírus, cloud computing e e-mail. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas. Ferramentas de Apresentação de Slides. Acesso à Internet.	
Ênfase Tecnológica	
Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas.	
Área de Integração	
Organização e Arquitetura de Computadores: Desenvolvimento histórico dos computadores. Funcionamento dos componentes de um computador, Periféricos, Memória, dispositivos de E/S. Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Redes de Computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN. Componentes de redes. Configuração de aplicações de redes. Sistemas Operacionais: Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços; Gestão de Tecnologias de Informação: Introdução a Gestão de Tecnologia de Informações: Dado, Informação e Conhecimento	
Bibliografia Básica	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2004. xv, 350 p. NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Pearson, 2011 619 p.	
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. XIII, 391 p	
Bibliografia Complementar	
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p.	
MEIRELLES, FERNANDO, de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2ª ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. xxii, 615 p.	
SILVA, Mário Gomes da. Informática: Terminologia Básica Windows XP Word XP . 11ª ed. São Paulo: Érica, 2009. 328 p.	

Componente Curricular: Organização e Arquitetura de Computadores	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Desenvolvimento histórico dos computadores. Organização básica do computador. Funcionamento dos componentes de um computador. Sistemas de Numeração (Binário, Octal, Decimal e Hexadecimal). Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória, dispositivos de E/S, Interrupções, Barramento, Interfaces e Placas de UCP.	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento dos componentes de um computador.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída.	
Bibliografia Básica	
MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 698 p.	
TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,	
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª ed. rev.,	
Bibliografia Complementar	
MORIMOTO, C.E. Hardware, Guia Definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2009. Outros	
IDOETA, Ivan V., CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Érica, 2006. Outros	
MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2ª ed. São Paulo:	

Componente Curricular: Sistemas Operacionais	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços. Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.	
Ênfase Tecnológica	
Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída.	
Bibliografia Básica	
DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais . 3ª ed. São Paulo: Pearson, c2005.	

OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas operacionais . TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3ª ed. São Paulo: Pearson, c2010. 653 p.
Bibliografia Complementar
LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais . Curitiba: Livro Técnico, Outros SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais . 8ª ed. Outros TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Compreensão e uso dos sistemas simbólicos das diferentes linguagens (oral e escrita, norma culta e variação linguística) como meio de organização da realidade pela constituição de significados. Análise de aspectos morfológicos (substantivo, adjetivo, artigo, numeral e preposição) e semânticos em torno da palavra como elemento constitutivo da língua. Estudo do sistema ortográfico e do emprego da acentuação. Leitura, produção e recepção de gêneros discursivos sociais, especialmente, os aplicados à área técnica. Introdução à Literatura, seus conceitos e finalidades. Estudo dos gêneros e escolas literárias portuguesa e brasileira (desde o fim do séc. XV até o Arcadismo), com ênfase no estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto sócio-histórico e cultural – inclusive indígena de sua produção.	
Ênfase Tecnológica	
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Processadores de Texto. Ferramentas de Apresentação de Slides. Acesso à Internet. Educação Física: A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva : texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.	
Literatura Brasileira : em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2009.	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 1999.	
DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros Textuais e Ensino . São Paulo: Parábola, 2010.	
FIORIN; PLATÃO. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos Numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais e Complexos). Funções: Função Afim, Função Quadrática, Função Modular, Função Exponencial e Função Logarítmica. Estatística: Medidas de Tendência Central e Gráficos Estatísticos. Regra de Três. Porcentagem. Matemática Financeira. Raciocínio Lógico	
Ênfase Tecnológica	
Conjuntos Numéricos. Conceito de função. Função Afim. Função Quadrática. Noções de Função Exponencial e Logarítmica.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas. Ferramentas de Apresentação de Slides. Acesso à Internet. Gestão de Tecnologias de Informação: Introdução a Gestão de Tecnologia de Informações: Dado, Informação e Conhecimento. Física: Cinemática: Estudo dos movimentos. Dinâmica: Estudo dos tipos de força e suas interações. Energia e sua conservação.	
Bibliografia Básica	
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. Vol. 1	
SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . São Paulo: FDT, 2011. Vol. 1	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2011. Vol. 1	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6. Ed. P. 01	
IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6. Ed. P. 03	
CALLIARI, L. R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2012.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Matéria e suas Transformações. Estrutura Atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Oxidação e Redução. Funções Inorgânicas.	
Ênfase Tecnológica	
Tabela Periódica. Ligações Químicas e Funções Inorgânicas.	
Área de Integração	
Física: Estrutura da matéria: Partículas fundamentais. Unidades de medida e suas conversões. Biologia: Origem da Vida: Teorias.	
Bibliografia Básica	

FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química : Química, tecnologia e sociedade 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. PERUZZO, F. M., CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano . 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2008, Vol. Único. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química . 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010, Vol. Único.
Bibliografia Complementar
ATKINS, P. W.; JONES, L. L. Princípios de Química . Questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. RUSSELL, J. B. Química Geral . 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004. Vol 1 e 2. NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R.; SILVA, R. H. Química . São Paulo: Ática, 2010. Volume Único.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à física, cinemática, dinâmica, energia e princípios da conservação, gravitação.	
Ênfase Tecnológica	
Evolução histórica da Física e contribuições para o mundo moderno. Estrutura da matéria: Partículas fundamentais; Energia e sua conservação.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Evolução do computador. Tipos de computadores. Estrutura dos computadores. Organização e Arquitetura de Computadores: Funcionamento dos componentes de um computador.	
Bibliografia Básica	
RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. 9ª ed. Os Fundamentos da Física : Mecânica, Eletricidade. São Paulo: Moderna, 2012. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física de Olho no Mundo do Trabalho . São Paulo: Scipione, 2007. SAMPAIO, Calçada. Física . 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2005. Volume Único	
Bibliografia Complementar	
GASPAR, Alberto. Física . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2009. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física . 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2011. Volume Único. HEWITT, Paul G. Física Conceitual . 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem da Vida: Teorias. Biologia Celular: constituintes da matéria viva, célula procariótica e eucariótica, envoltórios celulares, hialoplasma e núcleo. Divisão Celular: mitose e meiose. Anatomia e Fisiologia Humana: sistema reprodutor (gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário), sistema endócrino, nervoso, digestório, cardiovascular, respiratório, urinário e doenças relacionadas. Histologia: principais tecidos animais: caracterização, identificação e funções.	
Ênfase Tecnológica	
Anatomia e Fisiologia Humana: sistema reprodutor: gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário, sistema endócrino, nervoso, digestório, cardiovascular, respiratório, urinário e doenças relacionadas.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Processadores de Texto. Ferramentas de Apresentação de Slides. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia das Células . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 1. AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2. PEZZI, A.; GOWDAK, D.O. & MATTOS, N.S. Biologia : Citologia, Embriologia e Histologia. São Paulo: FTD, 2010. Volume 1. 2010. Volume 1.	
Bibliografia Complementar	
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna . 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. Volume Único CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. A célula . 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2007. JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e fisiologia humana . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
História do Pensamento Geográfico e suas categorias. Representações e leitura espacial através de representações cartográficas e gráficas. Elementos da cartografia, localização e percepção espacial. Reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana. Dinâmica de funcionamento da natureza física terrestre: litosfera, atmosfera, hidrosfera. Problemas ambientais. Princípios de proteção e defesa civil;	
Ênfase Tecnológica	
Processo de ocupação do meio físico e espaço geográfico. Representação e leitura cartográficas. Dinâmica e funcionamento da natureza física terrestre. Mudanças provocadas pela ação antrópica.	
Área de Integração	
Filosofia: categorias de análise. Biologia: origem da Vida, Biomas, Ecologia. Sociologia - movimentos sociais ambientalistas	
Bibliografia Básica	
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões : estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo:	

Moderna, 2010. ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil . São Paulo. Ática, 2005. Volume único. FILHO, João Bernardo et al. Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio . São Paulo: IBEP, 2005.
Bibliografia Complementar
MOREIRA, João Carlos. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene . São Paulo: Scipione, 2005. VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil .: São Paulo. Ática, 2005. Volume Único. TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único/ Lygia Terra, Marcos de Amorim Coelho . São Paulo: Moderna, 2005.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos Estudos Históricos. Da Arte Rupestre a Invenção da Escrita. Civilizações Antigas: hebreus, egípcios, mesopotâmicos. Civilizações Clássicas: Grécia e Roma. Bizantinos. Árabes e a Formação do Islamismo. Reinos Germânicos. Formação do Feudalismo e as Características da Europa Medieval. Desestruturação e Crise do Feudalismo. Centralização Política e Mercantilismo. Renascimento. Reforma (s) Religiosa (s). Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
Ênfase Tecnológica	
Organização social e trabalho. Desenvolvimento agrícola e excedente de produção.	
Área de Integração	
Biologia: a dieta alimentar e o processo evolutivo. Filosofia: surgimento e desenvolvimento da Filosofia. Sociologia: modos de produção. Arte: expressões artísticas rupestres e das sociedades antigas. Geografia: processos migratórios. Física/Matemática: técnicas e instrumentos náuticos.	
Bibliografia Básica	
MOTA, Myrryan Brecho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio/Das origens da humanidade à reforma religiosa na Europa . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. VAINFAS, Ronaldo et al. História: Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas . São Paulo: Saraiva, 2010. VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo . São Paulo: Brasiliense, 2000. FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente . São Paulo: Brasiliense, 1986. PEREIRA, Ana Lucia Dani Levicz; VISENTINI, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario. História da África e dos Africanos . Petrópolis: Vozes, 2013.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque para a compreensão das representações sociais que permeiam os eixos estudados em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer, bem como a compreensão dos aspectos históricos, sociais, culturais, expressivos e biológicos do corpo. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento no(s)/na(s): Esporte (de precisão-jogo de taco e bocha, de invasão-futsal e handebol, rede divisória ou parede de rebote- peteca, de combate- capoeira e Box e de marca- provas do atletismo envolvendo corridas) .Práticas Corporais Junto à Natureza (slackline, trekking e orientação- caminhada e corrida). Ginástica (laboral, acrobática e artística) .Práticas Corporais Expressivas (dança contextualizada, folclore e parafolclore).Atividades aquáticas (adaptação ao meio líquido, nado crawl). Educação alimentar.	
Ênfase Tecnológica	
Aspectos históricos, sociais, culturais, expressivos e biológicos do corpo e as representações sociais que permeiam esses eixos estudados em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. Arte: elementos da visualidade e musicalidade e suas relações compositivas. Biologia: Anatomia e fisiologia Humana. Física: Estudo dos movimentos.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades . In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001. DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . Londrina: Midiograf, 2001.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazer da Educação Física na escola: planejar, ensinar, compartilhar . Erechim: Edelbra, 2012 RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação . Porto Alegre: SE/DP, 2009. v.2 e v.3	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	

História da Arte: período, artistas, movimentos, características. Cultura Visual. Arte contemporânea: artistas, movimentos, características. Diversidade de manifestações artísticas: indígena e africana. Elementos da visualidade: cor, forma, textura, linha, composição. Elementos da musicalidade: ritmo, entonação, harmonia. Técnicas e materiais. Imagens fixas e móveis.
Ênfase Tecnológica
História da arte. Arte contemporânea. Elementos da visualidade.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A literatura como manifestação histórico-cultural – inclusive a indígena, das origens ao século XVIII. Filosofia: Cultura e humanização. Educação Física: Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo. História: da arte rupestre a invenção da escrita.
Bibliografia básica
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. São Paulo: Ática Ltda., 2008.
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC., 2000.
Bibliografia Complementar
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SCHAFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991.
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al). Didática do Ensino de Arte : a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à história da Filosofia, atitude crítica, atitude reflexiva, senso comum e conhecimento filosófico; Pré-socráticos, Sócrates, Platão, Aristóteles. Lógica: Estrutura do argumento, princípios lógicos, argumentação, verdade e validade, correção, falácias.	
Ênfase Tecnológica	
Surgimento da filosofia. Atitude filosófica. Campos de investigação da Filosofia.	
Área de Integração	
Sociologia: Desigualdades sociais, estratificação social, classes sociais. História: O legado cultural do Mundo Antigo: Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma. Introdução à Informática: Evolução do computador.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando : Introdução à filosofia . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.	
CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2011.	
COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia . São Paulo: Saraiva, 2001.	
Bibliografia Complementar	
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1992.	
CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2004.	
SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.	

2º ANO	
Componente Curricular: Administração e Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução à Administração: A empresa e entidade. Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Estudo das grandes áreas da Administração. Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor, comportamento empreendedor, criatividade e inovação, plano de negócio e tendências e tópicos contemporâneos em gestão.	
Área de Integração	
Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos. Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.	
Bibliografia Básica	
DORNELAS, J. C. A.. Empreendedorismo, transformando idéias em negócios . 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
Empreendedorismo Corporativo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor . São Paulo: Pioneira, 1991.	
Bibliografia Complementar	
ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2000.	
ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração : conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2004.	
KOTLER, P. Administração de Marketing : Análise, Planejamento e controle. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.	

Componente Curricular: Eletrônica	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Princípios e unidades elétricas. Eletricidade básica: tensão, corrente, resistência, capacitores e associações de circuitos elétricos.	

Eletrônica analógica: diodos, LEDs e transistores. Equipamentos de medição de grandezas elétricas. Montagem e testes de circuitos elétricos e eletrônicos em protoboard. Sistemas de numeração. Aplicações em eletrônica.
Ênfase Tecnológica
Eletrônica analógica e eletrônica digital.
Área de Integração
Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Robótica: Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica; Microcontroladores.
Bibliografia Básica
CAPUANO, F.G., Idoeta I.V. Elementos de Eletrônica Digital . 37 ^a ed. São Paulo: Érica, 2006. ISBN 85-71940-19-3. TOCCI, R. J, WIDMER, N.S. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações . 8 ^a ed. São Paulo: Perason-Prentice Hall, 2003. ISBN 85-87918-20-6 disponível em: URBANETZ J. Jair e MAIA S. Jose. Eletrônica Aplicada Editora Base 2010.
Bibliografia Complementar
MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica Digital: Princípio e aplicações, lógica combinacional . Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1987. Vol. 1 MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica Digital: Princípio e aplicações, lógica sequencial . Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1987. Vol. 2 FREITAS A. A. Marcos e MENDONÇA G. Roberlam. Eletrônica Básica . Editora do Livro Técnico, 2010.

Componente Curricular: Redes de Computadores	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Modelos de referência. Redes sem fio. Redes móveis. Segurança em redes sem fio. Componentes ativos em uma rede de computadores. Meios de transmissão: metálico, óptico e eletromagnético. Cabeamento estruturado: conceito e aplicações. Instrumentos e medições em cabeamento, padrões e normas de cabeamento, técnicas de projeto. Ethernet e endereçamento IP.	
Ênfase Tecnológica	
Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes.	
Área de Integração	
Introdução à Informática: Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux.	
Bibliografia Básica	
FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5 ^a ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
Bibliografia Complementar	
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 5 ^a ed. São Paulo: Pearson, 2009. STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem . São Paulo: Érica, 2002.	

Componente Curricular: Lógica de Programação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
O desenvolvimento de Software. Algoritmos e Lógica de Programação. Algoritmos e suas Representações. Variáveis e Tipos de Dados. Estruturas de Seleção. Estruturas de Repetição. Funções e Procedimentos.	
Ênfase Tecnológica	
Introdução a programação: variáveis e constantes, estruturas de repetição e controle.	
Área de Integração	
Robótica: Programação de microcontroladores.	
Bibliografia Básica	
BENEDUZZI, Humberto H. Martins M.; METZ, João J. Ariberto A.. Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software . Curitiba: Livro Técnico, 2010. HEGENBERG, Leônidas L.. Lógica . 3 ^a ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.XAVIER, Gley G. Fabiano F. Cardoso C.. Lógica de Programação . 11 ^a ed. São Paulo: SENAC, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ABE, Jair J. MinoroM.; SCALZITTI, Alexandre.; SILVA FILHO, João J. Inácio I. da. Introdução à lógica para a Ciência da Computação . 3 ^a ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2002. GERSTING, Judith J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação . Rio de Janeiro: LTC, 2004. SOUZA, João Nunes de. Lógica para Ciência da Computação . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2002.	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Estudo da classificação morfológica – pronome, verbo, advérbio, conjunção, interjeição – e da função sintática das palavras no período simples. Morfossintaxe aplicada ao texto. Leitura, produção e recepção de gêneros discursivos, especialmente, os aplicados à área técnica. Análise da tipologia textual. Estudo das escolas literárias: Romantismo,	

Realismo/Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, com ênfase no estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto sócio-histórico e cultural de sua produção, contemplando a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros.
Ênfase Tecnológica
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Conhecimento e aplicação da análise morfológica e sintática.
Área de Integração
Arte: Diversidade de manifestações artísticas como indígena e africana. Educação Física: Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano. Sociologia: Aspectos da Cultura local e regional..
Bibliografia Básica
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva : texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.
Literatura Brasileira : em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2009.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.
Bibliografia Complementar
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 1999.
DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros Textuais e Ensino . São Paulo: Parábola, 2010.
FIORIN; PLATÃO. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Análise Combinatória e Probabilidade. Trigonometria. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares	
Ênfase Tecnológica	
Matrizes. Análise Combinatória. Trigonometria.	
Área de Integração	
Eletrônica: Princípios e unidades elétricas. Física: Eletricidade: campo elétrico, corrente elétrica, circuito elétrico, Resistores, capacitores e aparelhos de medida elétrica	
Bibliografia Básica	
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. Vol. 2	
SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . São Paulo: FDT, 2011. Vol. 2	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2011. Vol. 2	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6. Ed. P. 01	
IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6. Ed. P. 02	
CALLIARI, L. R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2012.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Taxonomia e Sistemática: Vírus: características, principais tipos de doenças. Reino Monera: características e doenças relacionadas. Reino Protista: características e doenças relacionadas. Reino Fungi: características, importância. Reino Plantae: morfologia, histologia, fisiologia, aspectos evolutivos e reprodução - Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas. Reino Animalia: características principais, classificação, fisiologia comparada e importância médica.	
Ênfase Tecnológica	
Vírus. Reino Monera. Reino Protista. Reino Fungi. Reino plantae. Reino Animal.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Química: Reações Orgânicas	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2	
LOPES, S. Bio . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Volume único	
PAULINO, W. R. Biologia : genética, evolução e ecologia. São Paulo: Ática, 2005. Volume 3.	
Bibliografia Complementar	
MABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna . 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. Volume Único	
RIFFITHS, A. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; CARROLL, S. B. Introdução à genética . 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008	
DUM, E. P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Demografia mundial e brasileira: população, fluxos migratórios e dilemas sociais. O processo de urbanização e os conceitos urbanos: metropolização, redes urbanas e impactos ambientais urbanos. O processo de industrialização mundial e brasileiro e a evolução tecnológica. Globalização: o mundo em redes, fixos e fluxos.	
Ênfase Tecnológica	

Demografia mundial e brasileira. Processo de urbanização. Processo de industrialização mundial e brasileiro e a evolução tecnológica.
Área de Integração
História: processos de transformações econômicas, sociais, culturais e políticas pelas quais passaram as sociedades. Sociologia: Movimentos sociais/ Filosofia: Política: relações de poder.
Bibliografia Básica
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.
ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. SP. Ática, 2005. Volume único
FILHO, João Bernardo et al. Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.
Bibliografia Complementar
MOREIRA, João Carlos. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. SP: Scipione, 2005.
VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil, volume único: Sp. Ática, 2005.
TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único/ Lygia Terra, Marcos de Amorim Coelho. 1ª ed. SP: Moderna, 2005.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Reinos Africanos e a Diáspora Negra. Sociedades Nativas na América: astecas, incas, maias e tupis. Brasil Colônia: colonização e ciclos produtivos. Colonização na América Espanhola. Antigo Regime na Europa. Científica do século XVII e Iluminismo. Revoluções Inglesa, Americana e Francesa. Revolução Industrial. Escravidão na América. Revolução . Rebeliões Coloniais e os Processos de Independência Política no Brasil e América Latina. Brasil Império: Primeiro e Segundo Reinado. Estados Unidos no século XIX. Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
Ênfase Tecnológica	
Revolução Industrial: desenvolvimento científico; relações de trabalho e produção; transformações políticas, sociais e econômicas no Ocidente.	
Área de Integração	
Sociologia: relações de trabalho e produção; novas ideologias. Filosofia: correntes filosóficas contemporâneas. Física: desenvolvimento energético e tecnologias industriais. Geografia: migrações e processo de urbanização.	
Bibliografia Básica	
MOTA, Myryan Brecho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio/Da conquista da América ao século XIX. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
VAINFAS, Ronaldo et al. História: O longo século XIX. São Paulo: Saraiva, 2010.	
VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2011. Vol. 2.	
Bibliografia Complementar	
FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1997. Coleção Tudo é história n.º 8.	
HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1948). Rio de Janeiro: Paz e Terra 1977.	
SCHIMIDT, Mario. Nova história crítica. São Paulo: Nova Geração, 2007.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque a educação postural (orientação/prevenção) e benefícios da atividade física para a saúde, com destaque ao mundo do trabalho e as jornadas de atividades laborais, bem como, compreensão do lazer para a vida, na sociedade e no município - acessos, locais e possibilidades. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento no(s)/na(s): Esporte (de invasão- basquete, rúgbi, com rede divisória ou parede de rebote- vôlei, squash, tênis de mesa, tênis e suas adaptações, de combate- relação entre todos os tipos de lutas problematizando seu desenvolvimento e aplicação do saber na vida diária, de marca- provas de atletismo envolvendo arremessos e saltos). Ginástica (aeróbica e geral). Práticas Corporais Expressivas (dança de salão). Práticas Corporais Junto à Natureza (trilhas e escalada). Atividades aquáticas (sondagem da adaptação ao meio líquido, do nado crawl e aprendizagem do nado costas).	
Ênfase Tecnológica	
Educação postural (orientação/prevenção) e benefícios da atividade física para a saúde, com destaque ao mundo do trabalho e as jornadas de atividades laborais.	
Área de Integração	
Sociologia: Cidadania e Estado de bem-estar-social. Filosofia: Ética, moral e valores. Geografia: redes urbanas e impactos ambientais. Biologia: Conservação dos recursos naturais e biodiversidade	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001.	
DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazer da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.	
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado	

do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v. 2 e v.3

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Eletrostática, Eletrodinâmica. Magnetismo. Ondulatória. Eletromagnetismo.	
Ênfase Tecnológica	
Campo Elétrico. Corrente elétrica. Eletromagnetismo. Ondas eletromagnéticas.	
Área de Integração	
Eletrônica: Princípios e unidades elétricas, Resistências, Capacitores e Transformadores. Matemática: Sistemas lineares. Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes.	
Bibliografia Básica	
RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. Os Fundamentos da Física, Eletricidade, Introdução à Física Moderna, Análise Dimensional . 9ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.	
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física de Olho no Mundo do Trabalho . São Paulo: Scipione, 2007.	
HALLIDAY, RESNICK. Fundamentos da física: Eletromagnetismo, Óptica e Física Moderna . 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011	
Bibliografia Complementar	
GASPAR, Alberto. Física . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2009.	
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física . 2ª ed. São Paulo: Scipione. 2011. Volume Único.	
HEWITT, Paul G. Física Conceitual . 11ª ed. Porto Alegre: Bookman. 2011.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.	
Ênfase Tecnológica	
Soluções. Eletroquímica. Estequiometria. Equilíbrio químico.	
Área de Integração	
Eletrônica: Princípios e unidades elétricas. Física: Eletricidade: campo elétrico, corrente elétrica, circuito elétrico, Resistores, capacitores e aparelhos de medida elétrica.	
Bibliografia Básica	
ATKINS, P. W. Físico-Química . 6ª ed. Livros Técnicos e Científicos. Ed. Ltc, 1999.	
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química . Moderna. Único. v.1 Química Geral, v.2 Físico-Química, v.3 Química Orgânica. 4ª ed. São Paulo: Moderna.	
RUSSELL, J. B. Química Geral . 2ª ed São Paulo: Makron Books, 2004. Vol 1 e 2.	
Bibliografia Complementar	
FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia . São Paulo: FTD, 2010. (vol. 1, 2, 3).	
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química: Ensino médio . São Paulo: Scipione, 2010. vol. 1, 2, 3.	
SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica . 8ª ed. São Paulo: LTC, 2005. Volume 1.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão e interpretação de diferentes textos da informática em Língua Inglesa. Ampliação do léxico computacional.	
Ênfase Tecnológica	
Compreensão e interpretação de diferentes textos da informática em Língua Inglesa.	
Área de Integração	
Sistemas Operacionais: Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços. Segurança em Sistemas de Informação: Segurança da informação. Segurança digital.	
Bibliografia Básica	
GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Information Technology . Oxford University Press. New York. 2002.	
TORRES, Décio. SILVA; Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com . textos para informática. Disal Editora, São Paulo, 2003.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori et all. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . Disal Editora, São Paulo, 2005.	
Bibliografia Complementar	
MICHAELIS: Dicionário Escolar Inglês . Melhoramentos, São Paulo, 2001.	
BOECKNER, Keith; BROWN, P. Charles. Computing . Oxford University Press. 1997.	
ESTERA, Santiago Remacha. Infotech: English for computer users . Cambridge University Press. 1997.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução à sociologia. Sociologia Clássica (Marx, Weber e Durkheim), relações de trabalho, desigualdades sociais. Tecnologia e inclusão social.	
Ênfase Tecnológica	
Introdução à sociologia. Cultura e identidade. Relações de trabalho e desigualdade social.	

Área de Integração	
Filosofia: Política: relações de poder. Política e Estado. História: Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas. Segurança em Sistemas de Informação: Segurança da informação Segurança digital.	
Bibliografia Básica	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A era da informação: Economia, sociedade e cultura. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.	
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ABREU, Cristiano Nabuco de.; EISENSTEIN, Evelyn; ESTEFENON, Susana Graciela Bruno. Vivendo esse mundo digital: Impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2013.	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. Ensino médio. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2011.	
TOURAINÉ, Alain. Crítica da Modernidade. 10ª ed. Petrópolis: Vozes: 2012.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Filosofia Prática: Ética e política. Contextualização do conceito de ética. Modelos de reflexão ética. Virtude, Felicidade, Dever, Ação comunicativa e Cuidado. Contextualização do conceito de política. O bem comum. O nascimento do estado moderno. Teorias contratualistas. Revolução industrial e escola de Frankfurt. Política de Pós-guerra.	
Ênfase Tecnológica	
Filosofia Prática. Ética e moral e valores. A invenção da política.	
Área de Integração	
História: Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações sócio-econômicas. Segurança em Sistemas de Informação: Segurança da informação; Segurança digital. Sociologia: Direitos humanos e políticas públicas. Cidadania e Estado de bem-estar-social. Tecnologia e inclusão social. Estado. Poder e ideologia. Partidos políticos. Partidos políticos no Brasil.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.	
CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.	
COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2001.	
Bibliografia Complementar	
ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1992.	
CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.	

3º ANO	
Componente Curricular: Redes de Computadores II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Configuração de aplicações de redes (navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos). Configuração de Serviços de rede. Operações de acesso remoto. PROPOSTA SVS - Camada de transporte e camada de aplicação. Servidores e serviços de Redes: projeto lógico e projeto físico, configuração e administração.	
Ênfase Tecnológica	
Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.	
Área de Integração	
Manutenção e Suporte à Informática: Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Sistemas Operacionais: Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços.	
Bibliografia Básica	
FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
Bibliografia Complementar	
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	
STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem. São Paulo: Érica, 2002.	

Componente Curricular: Manutenção de Microcomputadores	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estrutura de funcionamento de um computador (características e funções dos principais componentes). Estudo de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores. Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup). Operações básicas de suporte técnico. Manutenção de hardware em Notebook.	
Ênfase Tecnológica	

Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores. Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup).
Área de Integração
Organização e Arquitetura de Computadores: Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória. Dispositivos de E/S. Interrupções. Barramento, Interfaces e Placas de UCP. Redes de computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN. Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Introdução à Informática: Processamento de dados, Dispositivos de armazenamento de dados, Dispositivos de entrada e saída.
Bibliografia Básica
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p. FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010.
Bibliografia Complementar
SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem . São Paulo: Érica, 2009. COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP / IP: princípios, protocolos e arquitetura . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. V.1 TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. xvi, 582 p.

Componente Curricular: Robótica	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Introdução à robótica e automação. Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Microcontroladores. Implementação de projetos eletrônicos em plataforma de prototipagem de hardware livre. Projetos de automação.	
Ênfase Tecnológica	
Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Programação e simulação de robôs. Plataforma Arduino. Implementação de projetos eletrônicos com Arduino.	
Área de Integração	
Eletrônica: Dispositivos lógicos programáveis. Princípios e unidades elétricas. Redes de computadores: Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.	
Bibliografia Básica	
BANZI, M. Primeiros Passos com o Arduino . 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2015. MCROBERTS, M. Arduino Básico . 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2015. MONK, S. Programação com Arduino: Começando com Sketches . 1ª ed. Grupo A, 2013.	
Bibliografia Complementar	
KARVINEN, K.; KARVINEN, T. Primeiros Passos com Sensores . São Paulo: Novatec, 2014. MONK, S. 30 Projetos com Arduino . 1ª ed. São Paulo: Bookman, 2014. MONK, S. Programação com Arduino . Passos Avançados com Sketches. 1ª ed. São Paulo: Bookman, 2014.	

Componente Curricular: Segurança em Sistemas de Computação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Segurança da informação. Segurança digital. Ataques. Firewall. Ameaças e vulnerabilidades. Engenharia social. Criptografia.	
Ênfase Tecnológica	
Segurança da informação. Segurança digital. Ameaças e vulnerabilidades.	
Área de Integração	
Sistemas Operacionais: Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux, bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script. Redes de Computadores: Configuração de aplicações de redes.	
Bibliografia Básica	
FONTES, Edison. Praticando a Segurança da Informação . Rio de Janeiro: Brasport, 2008. PITANGA, Marcos. Construindo supercomputadores com linux . 3ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 374 p. SCHIAVONI, Marilene. Hardware . Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.	
Bibliografia Complementar	
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2009. xxiii, 614 p. MACEDO, Marcelo da Silva. Construindo sites adotando padrões web . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 249 p. MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL . São Paulo: Novatec, 2007. 704 p.	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Identificação dos elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização, estruturação e produção de textos de diferentes gêneros, com ênfase no texto dissertativo-argumentativo e seus recursos linguísticos. Análise da função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução e práticas sociais. Estudo dos aspectos linguísticos, discursivos e gramaticais dos textos (período composto por coordenação e subordinação, concordância	

nominal e verbal, regência e crase). Conhecimento das escolas literárias: Pré-Modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea, com ênfase no estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto sócio-histórico e cultural e étnico de sua produção.
Ênfase Tecnológica
Conhecimento e aplicação, em situações de textualização, da análise sintática.
Área de Integração
Redes de Computadores: Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.
Bibliografia Básica
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva : texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005. Literatura Brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens . São Paulo: Atual Editora, 2009. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.
Bibliografia Complementar
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 1999. DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros Textuais e Ensino . São Paulo: Parábola, 2010. FIORIN; PLATÃO. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Sequências Numéricas. Progressão Aritmética e Geométrica. Cálculo de áreas e volumes. Geometria Analítica. Polinômios.	
Ênfase Tecnológica	
Sequências Numéricas. Área de Superfícies Planas. Geometria Espacial. Geometria Analítica	
Área de Integração	
Física: Unidades de medida e suas conversões. Cinemática: Estudo dos movimentos	
Bibliografia Básica	
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. Vol. 3 SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3 DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2011. Vol. 3	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 02 IEZZI, G. et al. Matemática . São Paulo: Atual, 2015. 6ª Ed. P. 03 CALLIARI, L. R.; LOPES, L. F. Matemática aplicada na educação profissional . Curitiba: Base Editorial, 2012.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Introdução à Química Orgânica. Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Funções Orgânicas Halogenadas. Isomeria. Química orgânica descritiva e aplicada.	
Ênfase Tecnológica	
Compostos orgânicos. Polímeros.	
Área de Integração	
Física: Calorimetria.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química . Moderna. Único., v.1 Química Geral, v.2 Físico-Química, v.3 Química Orgânica. 4ª ed. São Paulo: Moderna. TITO e CANTO. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Moderna, 1996. Único. Química. São Paulo: Moderna. 3v. USBERCO - SALVADOR. Química . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 3v.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, Geraldo Camargo. Química Moderna . São Paulo: Scipione, 1997 3v. LEMBO. Química Realidade e Contexto . São Paulo: Ática. 2003. Único. REIS, Martha. Química Integral . São Paulo: FTD. Único, v.1 Química Geral, v.2 Físico Química, v.3 Química Orgânica. São Paulo: FTD, 1992.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Mecânica dos Flúidos. Termometria. Calorimetria. Estudo dos gases. Termodinâmica. Transformações termodinâmicas. Tópicos de Física moderna e física quântica.	
Ênfase Tecnológica	
Calorimetria: Calor. Termometria: Temperatura. Tópicos de Física Moderna e Física Quântica.	
Área de Integração	
Matemática: Área de Superfícies Planas. Geometria Espacial. Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes.	

Bibliografia Básica
RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física: Termologia, Óptica e Ondas. 9ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física de Olho no Mundo do Trabalho. São Paulo: Scipione, 2007.
HALLIDAY, RESNICK. Fundamentos da física: Gravitação, Ondas e Termodinâmica; Óptica e Física Moderna. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011
Bibliografia Complementar
GASPAR, Alberto. Física. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2009
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. Física. 2ª ed. São Paulo: Scipione. 2011. Volume Único.
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 11ª ed. Porto Alegre: Bookman. 2011.

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Genética e Evolução – Princípios da hereditariedade. Padrões de herança. Antígeno-Anticorpo. Grupos sanguíneos. Transplantes. Aspectos genéticos e ambientais das doenças. Mutações. Aconselhamento genético. Teorias da evolução. Seleção, adaptação, especiação e extinção de espécies. Efeito da seleção artificial sobre as populações. Ecologia – Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. Comunidades biológicas. Ciclo de matéria e fluxo de energia. Sucessão ecológica. Dinâmica de populações. Interações ecológicas. Ciclos biogeoquímicos. Biomas brasileiros. Exploração e uso dos recursos naturais. Desequilíbrios ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa, desmatamentos, poluição e outros. Conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Noções de saneamento básico e legislação, educação ambiental.	
Ênfase Tecnológica	
Genética e evolução. Ecologia e ecossistemas.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita. Sociologia: direitos humanos e políticas públicas. Cidadania e bem estar social.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2	
LOPES, S. Bio. Volume único. 2ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2008.	
PAULINO, W. R. Biologia: seres vivos, fisiologia. São Paulo: Ática, 2005. Volume 2.: Moderna, 2006. Volume Único	
LAURENCE, J. Biologia: Ensino Médio. São Paulo: Nova Geração, 2005. Volume Único	
LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	
AMABIS, J. M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. Volume Único	
LAURENCE, J. Biologia: Ensino Médio. São Paulo: Nova Geração, 2005. Volume Único	
LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. São Paulo: Ática, 2009.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque a compreensão dos marcadores culturais como: raça, gênero, sexo, etnia, classe socioeconômica, idade e regionalidade. Análise e conhecimento local/regional sobre políticas públicas de esporte e lazer. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Educação Física e Mídia-concepções de corpo, movimento, modismo e consciência. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento no(s)/na(s): Esporte (de invasão- futebol de campo, frisbee, futebol americano, de marca- patinação e ciclismo, de precisão: sinuca e tiro com arco, de marca- provas de atletismo envolvendo lançamentos). Jogo Motor (jogos folclóricos resgate de jogos familiares e populares). Ginástica (funcional). Práticas Corporais Expressivas (danças étnicas). Atividades aquáticas (sondagem da adaptação ao meio líquido, do nado <i>craw</i> /costas e criações com ênfase no nado sincronizado).	
Ênfase Tecnológica	
Estudo das práticas corporais - a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade. Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, com destaque a compreensão dos marcadores culturais como: raça, gênero, sexo, etnia, classe socioeconômica, idade e regionalidade. Análise e conhecimento local/regional sobre políticas públicas de esporte e lazer. Educação Física e Mídia - concepções de corpo, movimento, modismo e consciência.	
Área de Integração	
Geografia: processos de globalização. Sociologia: Aspectos da Cultura local e regional.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001.	
DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.	
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v.2 e v.3	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Primeira República no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Regimes Totalitários na Europa. Período Vargas. Segunda Guerra Mundial. Processos de Descolonização na África e Ásia. Governos Populistas. Governos Militares no Brasil e América Latina. Guerra Fria. Redemocratização e Governos Pós-Constituição de 1988. Políticas Públicas Afro-Brasileiras e Indígenas. Direitos Humanos e Tratados Internacionais Pós-Segunda Guerra Mundial.	
Ênfase Tecnológica	
Inovação e desenvolvimento científico-tecnológico nas grandes guerras mundiais. Capitalismo; relações de trabalho e de produção. Revolução Tecnológica nas Comunicações.	
Área de Integração	
Sociologia: Estado. Ideologia e Poder. Geografia: geopolítica. Filosofia: correntes filosóficas contemporâneas. Química: armas químicas e radioatividade. Biologia: pesquisas médicas e desenvolvimento farmacológico. Matemática: Código Morse.	
Bibliografia Básica	
BRAIC, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História das Cavernas Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2012. DIVALTE, Francisco. História . São Paulo: Ática, 2007. VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.	
Bibliografia Complementar	
FAUSTO, Bóris. História do Brasil . 14ª ed. São Paulo: USP, 2012. GIORDANI, Mário C. História do século XX . São Paulo: Ideias & Letras, 2012. RINKE, Stefan. História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente . Porto Alegre: PUCRS, 2012.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão e interpretação de diferentes textos do contexto da Informática em Língua Inglesa. Ampliação do léxico computacional. Utilização de mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Ampliação do léxico computacional.	
Área de Integração	
Redes de Computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN, Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, Equipamentos para acesso remoto. Manutenção de microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes.	
Bibliografia Básica	
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. Vol. 3 SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática . São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3 DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2011. Vol. 3	
Bibliografia Complementar	
BOECKNER, Keith; BROWN, P. Charles. Computing . Oxford University Press. 1997. ESTERA, Santiago Remacha. Infotech: English for computer users . Cambridge University Press. 1997. MARKS, Jon. Check your English vocabulary for Computers and Information Technology . Third Edition. A & C Black, Great Britain, 2007.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Cultura e identidade, Relações de poder (moral e ética), Globalização e sociedade da informação, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Ênfase Tecnológica	
Relações de trabalho e desigualdades sociais. Globalização. Cidadania e direitos humanos. Cultura, identidade e globalização. Relações de poder, cidadania e movimentos sociais.	
Área de Integração	
História: A Segunda Guerra Mundial e o reordenamento do mundo: Guerra Fria e Descolonização afro-asiática. Gestão em Tecnologias da Informação: Introdução a Gestão de Tecnologia de Informações: Dado, Informação e Conhecimento. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Filosofia: Ciência, técnica e tecnologia. Ciência e responsabilidade social. Ciência e ideologia.	
Bibliografia Básica	
BOTELHO, André. Cidadania, um projeto em construção : Minorias, justiça e direitos. 1ª ed. São Paulo: Claro Enigma, 2012. COSTA, Cristina. Sociologia : Introdução à ciência da sociedade. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. 11ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil : O longo caminho. 15ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . A era da informação: Economia, sociedade e cultura. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia . Ensino médio. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2011.	

Componente Curricular: Geografia

Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Geografia política e geopolítica mundial. Mundialização econômica e regionalizações do espaço geográfico mundial: blocos econômicos. O processo de globalização e suas relações com a economia mundial: fluxos de mercadorias, pessoas, capital e mercado de trabalho. Questão agrária no mundo e no Brasil. Região e regionalização. A estrutura regional do Brasil: aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos. A estrutura fundiária e a agricultura moderna	
Ênfase Tecnológica	
Geografia política e geopolítica mundial. Mundialização econômica e regionalizações. Processo de globalização. Questão agrária no mundo e no Brasil. Estrutura regional do Brasil.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita, História: Primeira Grande Guerra. Revolução Russa. Revolução de 1930. Era Vargas (1930/1945). A Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria e Descolonização afro-asiática, Governos liberais populistas. República populista. Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul. A Nova república (de Sarney a Lula), América Latina no século XX. Sociologia: Movimentos sociais, Tecnologia e inclusão social. Filosofia: Ética e moral e valores, Política e relações de poder.	
Bibliografia Básica	
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. Volume único. FILHO, João Bernardo et al. Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005.	
Bibliografia Complementar	
MOREIRA, João Carlos. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. SP: Scipione, 2005. VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil, volume único: SP. Ática, 2005. TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único/ Lygia Terra, Marcos de Amorim Coelho. 1ª ed. SP: Moderna, 2005.	

4.12.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso.

Para os cursos na forma integrada, as disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus* Santo Ângelo, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica

ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. **Atividades Ilustradas em Sinais das Libras**. Editora Revinter, 2004.

GESSER, AL. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. **Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos**. Florianópolis, SC: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, P. **Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12.

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2003.

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos**, MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
01	Adelino Jacó Seibt	Letras - Inglês	Mestrado em Educação nas Ciências
02	Adriana Toso Kemp	Letras	Doutorado em Educação nas Ciências
03	Adriane Sperança	Química	Doutorado em Ciências
04	Alexandre Novicki	Física	Mestrado em Ensino de Física
05	Amarílio Iop de Mello	Geografia	Mestrado em Educação
06	Andréa Pereira	Informática	Mestrado em Educação
07	Cristiane da Silva Stamberg	Matemática	Doutorado em Educação nas Ciências
08	Diego Pretto	Administração	Mestrado em Gestão de Organizações Públicas
09	Fábio Novaski	Informática	Especialização em Interdisciplinaridade
10	Fábio Weber Albiero	Informática	Mestrado em Ciências da Computação
11	Jéssica Maria Rosa Lucion	Sociologia	Mestrado em Ciências Sociais
12	John Soldera	Informática	Doutorado em Ciências da Computação
13	Juliano Gomes Weber	Informática	Mestrado em Computação
14	Karlise Soares Nascimento	Informática	Mestrado em Ciências da Computação
15	Kelly de Fátima Castilhos	Filosofia	Mestrado em Filosofia
16	Lara Taciana Biguelini Wagner	Informática	Mestrado em Educação nas Ciências
17	Larissa Zanetti Theil	Educação Física	Mestrado em Educação Física
18	Leandro Jorge Daronco	História	Doutorado em História
19	Letícia Domanski	Letras - Espanhol	Mestrado em Educação nas Ciências
20	Maria Aparecida Lucca Paranhos	Letras	Mestrado em Letras
21	Marília Boessio Tex de Vasconcelos	Matemática	Mestrado em Modelagem Matemática
22	Marta Breunig Loose	Informática	Mestrado em Informática
23	Nelcí Andreatta Kunzler	Arte	Mestrado em Educação nas Ciências
24	Nelson Rodrigues de Carvalho	Biologia	Doutorado em Ciências Biológicas
25	Thaiane da Silva Sokolski	Letras - Inglês	Mestrado em Letras
26	Willian Rubira da Silva	Física	Mestrado em Educação em Ciências

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* Santo Ângelo conta com Auxiliar de Biblioteca (2), Bibliotecária (1), Assistente Administrativo (1), Auxiliar Administrativo(1), Técnico em Secretariado(1), Pedagoga(1), Técnico em Assuntos Educacionais (2), Técnico em Laboratório de Biologia(1), Assistente Social(1), Assistente de Alunos (2), Tradutor-Intérprete de Libras (2), Nutricionista (1), Enfermeira (1), Médica (1), Assistente de Laboratório (1) Dentista (1).

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do

qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação stricto sensu, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação stricto sensu – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Santo Ângelo* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus Santo Ângelo*, operam com o sistema especializado, Pergamum, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aulas de 70 m ² com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	16
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino e Setor de Assessoria Pedagógica	01

Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Setor Administrativo	01
Sala de Professores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos	01
Assistência Estudantil	01
Sala de reuniões	02
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)	01
Banheiros, sendo quatro para pessoas com deficiência	08
Copa	04
Auditório	01
Biblioteca com salas de estudo	01
Cantina	01
Recepção e Protocolo	01

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Biologia e Anatomia: sala de 70 m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Física: sala de 70 m ² para 35 alunos.	01
Laboratório de Informática: sala de 70 m ² com 35 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	03
Laboratório de Química: sala de 70 m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Cuidados Humanos: sala de 70 m ² para 35 alunos.	01
Laboratório de Hardware: sala de 70 m ² (três bancadas) para 35 alunos	01

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Ginásio de Esporte com quadra poliesportiva, com dois vestiários (masculino e feminino) e arquibancadas.	1
Campo de Futebol com pista de atletismo	1
Quadras de basquete e vôlei de areia (externas)	1
Sala de Convivência - Estudos e apresentação mostras culturais	1
Refeitório	1
Sala do Grêmio estudantil	1
DTG - Departamento de Tradições Gaúchas Herança Farrapa	1

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala do NAPNE	01
Sala de Atendimento individualizado	01
Sala da Assistência Estudantil	01

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum**. Determina os conhecimentos e habilidades essenciais a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **CNCT - CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**. 3ª ed. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. IF Farroupilha. **Resolução CONSUP nº 028/2019** - Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: <<https://docs.google.com/document/d/1AoFpEpwsWETo7kGPLc6ahwt14Ktvvua9-tOcD-2oupU/edit#>> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. **LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 (*)** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>> Acesso em 03 out. 2019.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 40, de 05 de setembro de 2019**. Aprova a alteração da Resolução CONSUP nº 028/2019, que revoga a Resolução CONSUP nº 102/2013 e define as Diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 10ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOLL, Jaqueline. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 056/2014, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014.

Aprova a Criação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.


A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 04/2014, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 11 de setembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Criação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

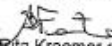
Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de setembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR


CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godoi Zucuni


Clélia Cecilia Lovato Brum

Delcimar Borin


Gabriel Adolfo Garcia

Ibrahim Mahmud


Jaubert de Castro Menchik



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Jonathan Simonain Seles da Silva

José Valdeir da Silva Gomes

Leticia Almeida de Vargas

Lige Camargo da Costa

Lucian Missio

Mairi Jäho Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elestão de Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

86

RESOLUÇÃO CONSUP N° 174/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Autoriza o Funcionamento e Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, criado pela Resolução CONSUP nº 77, de 11 de setembro de 2013, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

Denominação do Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 56, 11 de setembro de 2014.

Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 vagas por turma)

Turno de oferta: Integral

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3200 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 100 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Ângelo – Rua Antônio Manoel,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

1414, Centro, CEP 98801-690, Santo Ângelo, RS.

Matriz Curricular

Matriz Curricular			
Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado			
Ano.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Introdução à Informática	4	160
	Organização e Arquitetura de Computadores	3	120
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	2	80
	Subtotal do ano	32	1280
2º Ano	Administração e Empreendedorismo	2	80
	Eletrônica	2	80
	Sistemas Operacionais	2	80
	Segurança em Sistemas de Informação	1	40
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
Educação Física	2	80	
Subtotal do ano	29	1160	
3º Ano	Redes de Computadores	2	80
	Manutenção de Microcomputadores	4	160
	Gestão em Tecnologias da Informação	2	80
	Robótica	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	3	120
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
Educação Física	2	80	
Subtotal do ano	32	1280	
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Maidi Jahn Karnikowski
Maidi Jahn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb
Marcelo Éder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Tainan Massotti de Lima

Rodrigo Elebão de Almeida
Rodrigo Elebão de Almeida

Rua Esmeralda, 490 - Fátima Nova - Camobi - CEP 97110-707 - Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 108/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Santo Ângelo.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23719.000781/2019-60, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme disposto no Parecer nº 055/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Santo Ângelo, criado pela Resolução CONSUP nº 056, de 11 de outubro de 2014.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Santo Ângelo, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE